



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 4 08/06/2012

Ministro visita áreas afetadas pela seca no Nordeste e incentiva vacinação

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Mendes Ribeiro Filho, viajou para o Nordeste, sexta-feira, 1º de junho, onde verificou os prejuízos que a estiagem vem provocando na região. Para amenizar a falta de alimentação enfrentada pelos animais, foi anunciada a venda de milho ao produtor, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Estima-se a redução do rebanho em 30% por causa da retirada dos animais para outros estados em razão da seca.

O Ministro participou também, em Pernambuco e no Ceará, da abertura da primeira etapa da campanha de vacinação do rebanho de bovinos e búfalos do Brasil. Nos dois estados – assim como Alagoas, Maranhão, Pará (parte centro-norte) e Piauí – a vacinação foi transferida de maio para junho em razão das seis unidades estarem participando do inquérito soroepidemiológico para avaliar se há ou não circulação do vírus da febre aftosa na área.

Safra de grãos cai na Região Nordeste

O nono levantamento da safra de grãos 2011/12, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado terça-feira, dia 05 de junho, aponta para uma quantidade de 161,23 milhões de toneladas. Apesar do crescimento da produção de milho segunda safra e do impacto na produção total de grãos, o estudo aponta retração de 1 % se comparado aos resultados da safra 2010/11 no mesmo período, quando atingiu 162,80 milhões de toneladas. O recuo se deve, principalmente, às condições climáticas não favoráveis, inclusive a estiagem nos estados nordestinos, que causou perdas em todas as culturas.

Na Região Nordeste, sobretudo no Semi-árido, a estiagem castigou a produção em geral, com queda de 20,2 % em relação à safra passada, ou seja, uma perda de 3,2 milhões de toneladas de produtos, basicamente milho e feijão. A produção dos Cerrados da Bahia, Piauí e Maranhão, por condições climáticas favoráveis, esteve próxima do normal. Quanto ao Semi-árido especificamente, as perdas foram superiores a 80%. No Rio Grande do Norte, a redução ficou em 89,6% para o feijão e 91,9% para o milho e, no Ceará, 84,7% e 87%, respectivamente.

Seca no Nordeste já afeta áreas urbanas

A seca que atinge a Região Nordeste ultrapassa limites da zona rural e afeta cidades, onde os moradores passaram a conviver com o racionamento d'água para fins domésticos e demais necessidades da atividade urbana, como escolas, hospitais e outras finalidades.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Além das zonas rurais, onde devasta lavouras e rebanhos, 158 cidades passaram a sofrer com o racionamento ou falta de água potável. Em alguns municípios, o fornecimento normal está suspenso há mais de 200 dias e ocorre por meio de carros-pipa. Dezenas de reservatórios que abastecem a região entraram em colapso. Carros-pipa, que até então atendiam apenas a zona rural, são vistos agora no centro de pequenos e médios municípios.

O Exército, que controla a distribuição de água em oito dos nove Estados nordestinos, além do norte de Minas Gerais, socorre cerca de 2,84 milhões de pessoas. Só o Maranhão, com uma cidade em situação de emergência, não consta da lista dos militares. Sem previsão de chuva para os próximos meses, 997 dos 1.794 municípios do Nordeste decretaram estado de emergência. A Secretaria Nacional de Defesa Civil já reconheceu 813 pedidos.

Bahia

A Bahia enfrenta a situação mais grave. Das 417 prefeituras do Estado, 244 decretaram situação de emergência. Em 57 cidades há racionamento d'água para consumo humano nas áreas urbanas. O abastecimento em outros 22 municípios deverá ser reduzido ainda neste mês.

A Bahia tem na fronteira agrícola do Oeste um regime de chuvas diferenciado, o que torna o momento menos dramático, pois a estiagem não atingiu as lavouras do Cerrado.

Ceará

Milhares de famílias do interior do estado estão sendo abastecidas pelos carros-pipas. Dependem do serviço para receber água para beber e preparar os alimentos. A descontinuidade é um dos maiores desafios da operação, uma vez que já ocorreram problemas, mas a situação foi contornada nos últimos dias.

Outra situação que preocupa a Defesa Civil local diz respeito às famílias que residem em localidades mais distantes, isoladas das comunidades que possuem cisternas e reservatórios aptos a receber a água levada pelos carros-pipa. O êxodo rural já se manifesta e muitas residências na zona rural estão abandonadas porque as famílias se deslocam para os grandes centros em busca de condições de sobrevivência. É crescente o afluxo de pessoas que buscam o apoio da Defesa Civil. Em algumas localidades a situação se agrava, pois a água torna-se rara até nas regiões de pé de serra, mais úmidas e com mais reservas hídricas.

De acordo com os técnicos da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado – Cogerh, apesar de alguns reservatórios merecerem um acompanhamento mais atento, a situação dos açudes monitorados e os investimentos em infra-estrutura hídrica realizados pelo Governo do Estado do Ceará, garantem a segurança hídrica necessária ao consumo humano, industrial e de outros.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Piauí

A seca compromete a safra de grãos no Piauí. Em 150 municípios do Estado está prevista uma perda média de 80% na produção de milho, feijão e arroz. A seca só não atingiu as lavouras do Cerrado, grande produtora de grãos do Estado.

O nono levantamento da safra brasileira de grãos projeta que o Piauí vá colher, em 2012, um total de 2.169,5 milhões de toneladas de grãos, 4,1% menos que a safra passada. A produtividade também deverá cair, ficando em 1.884 quilos por hectare, contra uma produtividade de 1.974 mil quilos por hectare em 2011.

Pernambuco

Em Pernambuco, 93 municípios (de 185) decretaram emergência; 20 dos 100 reservatórios monitorados pelo governo entraram em colapso. Outros 18 estão com menos de 30% da capacidade. Segundo a Compesa (Companhia Pernambucana de Saneamento), há racionamento ou déficit no fornecimento d' água em 14 cidades.

Em Lajedo, o agravamento da seca obriga a população a conviver com apenas dois dias d'água nas torneiras e 20 sem água. A cidade de Cedro está sendo abastecida por cinco poços artesianos, mas a capacidade de produção deles representa apenas 60% do consumo. A barragem Barrinha, que atendia o município, entrou em colapso há dois meses.

Produtores do Sertão de Pernambuco estão usando sistema irrigado, minimizando efeito da seca que afeta o Estado. Cerca de 170 produtores do Distrito de Irrigação Comunitária dos Perímetros Muquém, Pedra Grande e Porto de Palha já estão produzindo através do sistema irrigado, implementado na região que antes cultivava através do sistema de sequeiro e era totalmente dependente da ocorrência de chuvas. Ao todo, são 300 hectares que estão auxiliando na geração de 800 empregos diretos.

Rio Grande do Norte

Das ações já realizadas pelo Governo do RN para atenuar os problemas da seca estão investimentos da ordem de R\$ 30 milhões para a retomada das obras de conclusão e operacionalização do sistema adutor do Alto Oeste e do sistema adutor do Seridó, que tiveram a ordem de serviço assinada pela governadora Rosalba Ciarlini neste último final de semana.

O governo do estado afirma que além das obras retomadas, também serão investidos mais de R\$ 2 milhões para a recuperação de poços já perfurados, mas sem operacionalidade. Embora 139 dos 167 municípios potiguares tenham decretado estado de emergência, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) avalia que o Estado possui ainda uma boa reserva hídrica e que no longo prazo não há problemas de abastecimento nos municípios, sendo descartada uma previsão de colapso.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Paraíba

Na Paraíba, onde 77% dos 223 municípios estão em situação de emergência, o nível dos reservatórios está, em média, entre 52% e 55% da capacidade. Segundo o governo do Estado, esse percentual deveria ser superior a 90% nesta época do ano. Na zona rural, a situação já é crítica: 101 municípios dependem hoje dos carros-pipa.

As equipes de geoprocessamento e gerenciamento dos recursos hídricos estão cruzando dados, como localização e volume dos açudes próximos aos municípios afetados e orientando o Exército sobre a situação dos reservatórios, dizendo de quais açudes a água pode ser retirada, onde ela pode ser encontrada com mais facilidade e em condições de uso para o abastecimento humano. Na última reunião realizada pelo Comitê Integrado de Combate à Estiagem, confirmou-se a ampliação da Operação Carro Pipa, realizada pelo Exército Brasileiro, passando de 91 para 100 municípios, acrescentando que há outros 62 pipeiros cadastrados, aguardando autorização do Ministério da Defesa para atuar no Estado.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Alagoas

A seca agravou o problema de desabastecimento das cidades e que, de fato, há racionamento. As adutoras e sub-adutoras da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) percorrem áreas rurais, onde pessoas utilizam açudes e barragens para uso humano, animal e em irrigação. Com a estiagem prolongada, esses açudes e barragens secam e as pessoas passam a depredar as adutoras, prejudicando o abastecimento das áreas urbanas.

Ainda segundo a Casal, não há informação de que exista alguma área que deixe de receber água por um período de 15 dias ou mais. No entanto, pode haver locais em ponta de rede ou em área topograficamente elevada, que tenham mais dificuldade para serem abastecidos.

Sergipe

O governador Marcelo Déda se reuniu no final da tarde de terça-feira, 22 de maio, com diversos secretários de Estado e membros da administração estadual, para discutirem a agenda do Sertão sergipano no que diz respeito às ações de enfrentamento aos efeitos da seca. O plano envolve um conjunto de esforços e ações, no qual se destacam o aumento da oferta d' água através dos carros-pipa e do número de cestas básicas distribuídas para a população, além de medidas estruturantes, através de sistemas simplificados para atender os povoados que não contam com o fornecimento d'água da Companhia de Saneamento Básico de Sergipe (Deso), recuperação de barragens e reativação de poços artesianos.

Na reunião foram discutidas, ainda, ações estruturantes da Deso para ampliação da rede de abastecimento de água; medidas que contribuam para garantir forragem para alimentação animal; questões de crédito e linhas especiais de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e a oferta de informação ao cidadão do semiárido sobre as ações e direitos garantidos pelo governo e as quais ele terá acesso